

APRESENTAÇÃO

Em comemoração aos 60 anos da FAUUSP, a revista *Pós* traz, na abertura desta edição, e com a apresentação do atual diretor, Prof. Dr. Sylvio Barros Sawaya, alguns depoimentos de ex-alunos, ex-professores e, principalmente, de amigos da FAU, todos eles muito caros a esta casa. A seção retrata a diversidade da FAU que, além de arquitetos e urbanistas, formou profissionais excepcionais que atuam nas mais diversas áreas; são artistas plásticos, fotógrafos, músicos, compositores, cartunistas, etc. Diante de tantos talentos, seria impossível incluir todos os depoimentos desejados em uma única edição. Qualquer seleção desse tipo seria insuficiente para registrar todas as vertentes desta escola.

A seção Artigos inicia-se com o texto de Marta Etsuko Tamura, *Domo de Izumo: Estudos integrados sobre arquitetura, estrutura e construção*. Em seguida, Ana Almeida traz *Percepção ambiental e mudanças no espaço público no Parque Metropolitano do Abaeté em Salvador/BA*, que busca entender a forma como diferentes grupos sociais percebem, adaptam-se e vinculam-se a espaços como esse. Na seqüência, Carmen Maluf apresenta *Espaço, tempo e lugar*, que explora e discute esses referenciais, assim como suas influências nos processos de construção social.

No segundo bloco, Maria Ogécia Drigo e Luciana Coutinho Pagliarini de Souza informam-nos a respeito de *A paisagem urbana como sistema de comunicação: Um olhar para a cidade de São Paulo*, no qual comentam a Lei Cidade Limpa, exploram idéias de outros autores sobre o tema e sugerem a produção de publicidade de rua no contexto urbano. Na seqüência, *Análise direcional do crescimento urbano da região metropolitana de São Paulo entre 1905 e 2001, utilizando-se a dimensão fractal*, de Mara Lúcia Marques, identifica os fatores que influenciaram a forma urbana ao longo do tempo e determinaram a distribuição espacial das estruturas e da densidade de ocupação das áreas urbanizadas. A seguir, em *Vazios urbanos como vazios de preservação: Franco da Rocha nas terras de Juquery*, Iná Rosa mostra que os vazios são áreas possíveis de intervenção e podem desempenhar importante papel nas mudanças da organização, desenho e qualificação da cidade, em diferentes escalas.

No terceiro bloco, Rafael Alves Pinto Junior apresenta *Ornamentação modernista: A azulejaria de Portinari na Igreja da Pampulha*, recurso esse de composição visual dos ambientes e legitimador do discurso dessa arquitetura. Na seqüência, *Inovar e conservar: A ambigüidade no Monumento Constitucionalista*, de Anna Maria Abrão Khoury Rahme, explora diferentes significados do monumento e mausoléu ao soldado constitucionalista de 1932. Por fim, *Entre o*

documental e o sugestivo: O jardim da casa de dona Yayá, de Vladimir Bartalini, põe em pauta as diretrizes para se restaurar um jardim com algum significado histórico.

Na seção Conferências na FAUUSP, Beatriz Mugayar Kühl apresenta as principais contribuições dos professores da Università degli Studi di Roma “La Sapienza” para o *Seminário de estudos sobre restauro arquitetônico: Questões recentes na Itália*, ocorrido no Programa de Pós-Graduação da FAUUSP como parte das atividades da disciplina AUH 5852 – Técnicas construtivas tradicionais e seu uso na conservação de edifícios históricos.

A seção Eventos introduz dois relatos: o workshop *O processo de projeto*, com experimentos da Architectural Association School of Architecture e da FAUUSP, por Joana Carla Soares Gonçalves, e o *II CinCci – Colóquio internacional sobre comércio e cidade: Uma relação de origem*, por Heliana Comin Vargas.

A seção Núcleos, Laboratórios de Pesquisa e Serviços de Apoio da FAUUSP relata o contexto da criação do *Laboratório de Informatização de Acervo (LabArq)*, por Marlene Yurgel, e informa-nos sobre a produção recente do mesmo.

Em Resenhas, Vera Pallamin apresenta *Geometrias simbólicas da arquitetura*, de Mário Henrique D’Agostino.

Em Comunicados, a revista *Pós* publica a relação de teses e dissertações defendidas na FAUUSP, no segundo semestre de 2007, e as normas de publicação.

Com a edição de n. 23, finalizo esta gestão à frente da revista *Pós*, que passa a contar como editora-chefe a Prof. Dra. Mônica Junqueira de Camargo, que já está fazendo um excelente trabalho na preparação das próximas edições. Registro aqui meu agradecimento a todos aqueles que tornaram possível a concretização dessas sete edições: a direção da FAUUSP, a Comissão de Pós-Graduação, a comissão e o conselho editoriais, pelo apoio e incentivos constantes; os autores, pareceristas e inúmeros colaboradores, sem os quais nada disso seria possível e, principalmente, ao trabalho excepcional da equipe de produção da revista *Pós*, que sempre primou pela excelência e não se deixou abater pelas muitas dificuldades ocorridas pelo caminho. Particularmente, agradeço à jornalista Izolina Rosa, secretária de redação, por sua competência e experiência, sempre atenta e envolvida em todas as fases de preparação da revista, ao arquiteto José Tadeu de Azevedo Maia, chefe do Laboratório de Programação Gráfica da FAUUSP e sua superequipe, em especial as revisoras Ivanilda Soares da Silva e Margareth Arthur, e todos os demais profissionais envolvidos no trabalho de preparação, montagem, impressão e acabamento. Aprendi muito com todos; a vocês, meu muito obrigada.

Denise Duarte
Editora-chefe